DISCRIMINAÇÃO POR MOTIVO DE GÊNERO E BARREIRAS NO ACESSO AO SEGUNDO GRAU DE JURISDIÇÃO NO BRASIL POR MAGISTRADAS DE CARREIRA

REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA CARREIRA DA MAGISTRATURA

Ministras - 19,6%



Desembargadoras- 25,7%

Juízas Titulares - 39,3%

Juízas substitutas - 45,7%

Fonte: CNJ, 2019

OBJETIVOS

- 1. Identificar, numa perspectiva de gênero, quais barreiras as magistradas encontram para ascender aos Tribunais de 2º grau.
- 2. Mapear quais ferramentas o direito da antidiscriminação oferece para tratar essas barreiras e garantir a igualdade substancial.

METODOS

- Análise dos levantamentos realizados entre 1996 e agosto de 2021, pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Associação dos Juízes Federais do Brasil (AJUFE) e Escola Nacional da Magistratura do Trabalho (ENAMAT), com a temática da participação feminina no Poder Judiciário.
- Análise bibliográfica e documental.

RESULTADOS

O PERFIL DO MAGISTRADO BRASILEIROS INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO

DOCUMENTOS ANALISADOS COM PERSPECTIVA DE GÊNERO E RAÇA



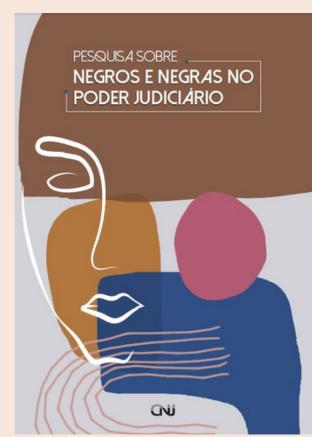
ALDA FACIO



LÉLIA GONZALEZ



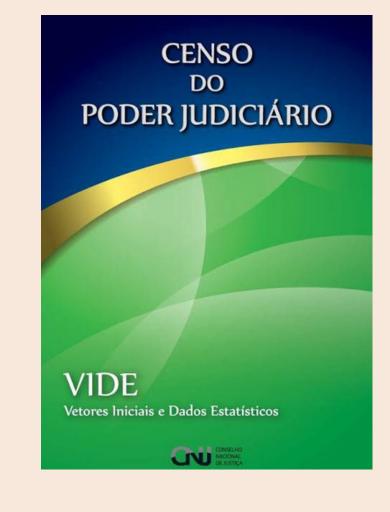
Diagnóstico da participação feminina no Poder Judiciário













BARREIRAS IDENTIFICADAS











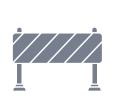
ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS



MAIOR GRAU DE DIFICULDADE NO EXERCÍCIO DO CARGO



NENOS INDICAÇÃO PARA CARGOS DE CONFIANCA



PROMOCÃO, ESPECIALMENTE POR MERECIMENTO

RESPOSTAS ANTIDISCRIMINATÓRIAS

REFERENCIAIS TEÓRICOS



SANDRA FREDMAN



ROGER RAUPP RIOS



JOAQUIM BARBOSA

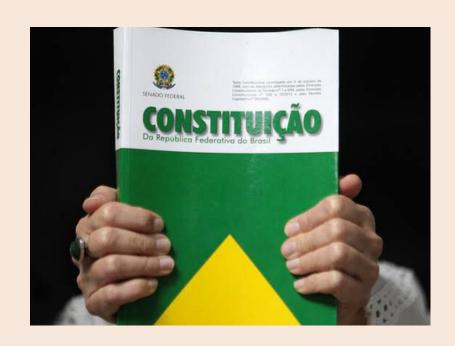


ADILSON MOREIRA

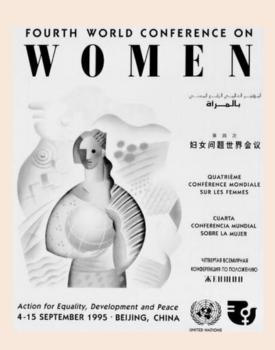


WALLACE CORBO

DOCUMENTOS ANALISADOS









RESOLUÇÃO N. 255, DE 4 DE SETEMBRO DE 2018.

Institui a Politica Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário.

DISCRIMINAÇÃO INTERSECCIONAL

MINIMALISTAS

• REALIZAÇÃO DE UM NOVO CENSO DO PODER JUDICIÁRIO

- PERSPECTIVA INTERSECCIONAL ÀS COTAS RACIAIS DE INGRESSO JÁ INSTITUÍDAS
- DESTINAÇÃO DE 30% EM FAVOR DAS MULHERES NEGRAS EM COTA OU REGIME DE PREFERÊNCIA INSTITUÍDO PARA AS MAGISTRADAS

INGRESSO

MINIMALISTAS

- EFETIVIDADE E MONITORAMENTO DA RECOMENDACÃO Nº 85/21, QUE RECOMENDA A PARTICIPAÇÃO PARITÁRIA DE GÊNERO NAS COMISSÕES E BANCAS DE CONCURSO
- PLATAFORMA DIGITAL PÚBLICA QUE DISPONIBILIZE EM TEMPO REAL OS NÚMEROS ESTRATIFICADOS POR GÊNERO E RACA DE TODOS OS CONCURSOS DA MAGISTRATURA REALIZADOS NO PAÍS
- PROJETOS VOLTADOS ESPECIALMENTE ÀS ESTUDANTES DE DIREITO, PARA QUE CONHECAM MELHOR A CARREIRA, MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DOS LIODS



MAIOR GRAU DE AFETAÇÃO DA VIDA PESSOAL MAIS OPORTUNIDADES DE ASCENSÃO PERDIDAS

MINIMALISTAS

• CURSOS E CAMPANHAS
EDUCATIVAS SOBRE OS PREJUÍZOS
QUE A DIVISÃO SEXUAL DO
TRABALHO GERA ESPECIALMENTE ÀS
MAGISTRADAS

- COTA PARA GARANTIR A PARIDADE E NOMEACÕES ALTERNADAS DE JUÍZES E JUÍZAS PARA OS CARGOS DE DESEMBARGADOR/A ATÉ QUE SE ESTABELECA A PARIDADE
 - FLEXIBILIZAÇÃO DA MUDANCA OBRIGATÓRIA DE DOMICÍLIO PARA AS PROMOÇÕES

ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS MAIOR GRAU DE DIFICULDADE NO EXERCÍCIO DO CARGO

MINIMALISTAS

• EVENTOS DESTINADOS AOS HOMENS DA INSTITUIÇÃO ACERCA DA PERSPECTIVA DE GÊNERO

• PROJETOS VOLTADOS À DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DE MAGISTRADAS, ESPECIALMENTE AS NEGRAS

• FORTALECIMENTO E VIGILÂNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO PELOS TRIBUNAIS DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO MORAL, DO ASSÉDIO SEXUAL E DA DISCRIMINAÇÃO

MAXIMALISTAS

• COTA PARA GARANTIR A PARIDADE E NOMEACÕES ALTERNADAS DE JUÍZES E JUÍZAS PARA OS CARGOS DE DESEMBARGADOR/A ATÉ QUE SE ESTABELECA A PARIDADE

MENOS INDICAÇÕES PARA CARGOS PROMOÇÃO, ESPECIALMENTE POR MERECIMENTO

MINIMALISTAS

• APERFEICOAMENTO DOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO RELATIVOS À IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL FEMININA NO PODER JUDICIÁRIO NO PRÊMIO CNJ DE QUALIDADE

- FLEXIBILIZAR NUMA PERSPECTIVA DE GÊNERO OS CRITÉRIOS DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO NAS PROMOCÕES
- SISTEMA DE BÔNUS, A FIM DE CONFERIR ÀS MAGISTRADAS MAIOR PONTUAÇÃO NOS CRITÉRIOS EM QUE AS MULHERES COMPROVADAMENTE ESTÃO MAIS PREJUDICADAS
- COTA PARA GARANTIR A PARIDADE E NOMEACÕES ALTERNADAS DE JUÍZES E JUÍZAS PARA OS CARGOS DE DESEMBARGADOR/A ATÉ QUE SE ESTABELECA A PARIDADE

OBRIGADAL

mariana.yoshida@tjms.jus.br